

(b) Risco de taxas de juros: A Sociedade está exposta a riscos relacionados a taxas de juros em função de empréstimos contratados, principalmente pela "LIBOR".
 (c) Risco de crédito: Decorre da possibilidade da Sociedade sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Sociedade acompanha rigorosamente os fluxos de recebíveis, além de fazer o acompanhamento permanente das posições em aberto. Como 99,9% das vendas são efetuadas para empresas do Grupo Imerys, esse risco é substancialmente reduzido.
 (d) Concentração de vendas: A Sociedade realiza operações de vendas em montantes significativos com partes relacionadas, dentro da política estratégica definida pelo Grupo Imerys, da qual a Sociedade pertence. Essas transações representam, aproximadamente, 99,9% da receita líquida da Sociedade.
 (e) Risco de liquidez: O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Sociedade não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função dos diferentes prazos de realização/liquidação de seus direitos e obrigações e diferentes moedas. A Sociedade estrutura os vencimentos dos seus empréstimos e financiamentos conforme demonstrado na nota explicativa nº 11. O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da Sociedade é efetuado diariamente pelas áreas de gestão, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos e/ou aportes de capitais dos acionistas, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos.
 A Sociedade possui os seguintes ativos e passivos em moeda estrangeira, os quais podem afetar o resultado da mesma pela variação da taxa de câmbio:

	Moeda	2013	2012
Ativos			
Contas a Receber	EUR	4.493	15.986
Contas a Receber	USD	66.264	47.635
Empréstimos a receber	USD	-	-
Passivos			
Empréstimos a pagar	EUR	-	-
Empréstimos a pagar	USD	(46.942)	(84.397)
Exposição líquida por moeda	EUR	4.493	15.986
	USD	19.322	(36.762)

Análise de sensibilidade: Em conformidade com o CPC 40 - "Instrumentos Financeiros", é apresentado a seguir o quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros da Sociedade, objetivando evidenciar um eventual desdobramento futuro, de acordo com as premissas detalhadas.
 Na data de encerramento do exercício, a Administração estimou um cenário provável de variação das taxas de câmbio de seus ativos e passivos financeiros (USD), de acordo com a data de vencimento de cada operação. Tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.
 A seguir, apresentamos a análise de sensibilidade para oscilações nas taxas de câmbio sobre a exposição cambial líquida da Sociedade e dos respectivos instrumentos financeiros derivativos e os possíveis impactos no resultado financeiro da Sociedade:

Descrição	Cenário provável	Cenário I - deterioração de 25%	Cenário II - deterioração de 50%
Análise de Sensibilidade - Risco de taxa de câmbio			
Exposição em USD 31/12/13	19.322	19.322	19.322
Taxa do USD em 31/12/13	2,3426	2,3426	2,3426
Taxa cambial estimada conforme cenários de stress	2,3700	3,1000	3,7200
Diferença entre as taxas	(0,137)	(0,757)	(1,377)
Efeito no resultado financeiro líquido em R\$ (perda) / ganho	2.655	14.634	26.614

Descrição	Cenário provável	Cenário I - deterioração de 25%	Cenário II - deterioração de 50%
Análise de Sensibilidade - Risco de taxa de câmbio			
Exposição em USD 31/12/13	19.322	19.322	19.322
Taxa do USD em 31/12/13	2,3426	2,3426	2,3426
Taxa cambial estimada conforme cenários de stress	2,3700	3,1000	3,7200
Diferença entre as taxas	(0,137)	(0,757)	(1,377)
Efeito no resultado financeiro líquido em R\$ (perda) / ganho	2.655	14.634	26.614

Exposição em EUR 31/12/13	4.493	4.493	4.493
Taxa do EUR em 31/12/13	3,2265	3,2265	3,2265
Taxa cambial estimada conforme cenários de stress	3,4547	4,3184	5,1821
Diferença entre as taxas	(0,228)	(1,092)	(1,956)
Efeito no resultado financeiro líquido em R\$ (perda) / ganho	1.025	4.906	8.787

A Sociedade não realizou transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012.
 A Sociedade não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, bem como não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.
22. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO
 O total de remuneração dos administradores da Sociedade, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$929 (R\$2.582 em 2012).

23. COBERTURA DE SEGUROS
 A Sociedade mantém política de cobertura de seguros para ativos sujeitos a riscos, em montante julgados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação de riscos realizada por consultores especializados. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas por nossos auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2013, os valores da cobertura dos seguros em valores de montavam em R\$387.330.

24. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA
 Durante o exercício de 2013, a Sociedade realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa; portanto, essas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

- A Sociedade adquiriu ativo imobilizado no valor de R\$2.580, cujo valor a ser pago está reconhecido em fornecedores, no passivo circulante, e com os respectivos impostos a recolher.

25. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 23 de abril de 2014.

José Marquede Felix dos Santos Laurent Gilles Jean Zago Marcos Fernando Dias Moreira
 Contador CRC - PA 010761-0/7 Diretor Financeiro Diretor Presidente

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da Imerys Rio Capim Caulim S.A. Belém - PA

Examinamos as demonstrações financeiras da Imerys Rio Capim Caulim S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
 A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
 Responsabilidade dos auditores independentes
 Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
 Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.
Base para opinião com ressalvas
 (a) Conforme descrito na nota explicativa nº 6 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2013, a Sociedade apresentava ICMS a recuperar junto ao Estado do Pará no montante de R\$102.673 mil (R\$102.540 mil em 31 de dezembro 2012). Em função das vendas da Sociedade serem substancialmente exportações, que são isentas deste imposto, os valores a recuperar, em sua maior parte, estão sujeitos a realização através de transferência a terceiros ou pagamento a fornecedores, após autorização da Secretaria da Fazenda do Estado do Pará. Essa forma de realização tem requerido que a Sociedade conceda descontos sobre os valores nominais para as empresas que venham a adquirir os créditos de impostos já homologados e aprovados por aquela Secretaria. Considerando que não há histórico recente de homologações e como não há garantia que os demais créditos sejam também homologados, entendemos que uma provisão para descontos para os créditos não homologados no montante de R\$95.441 mil deveria ser registrada, em 31 de dezembro de 2013 (R\$79.500 mil em 31 de dezembro de 2012). Consequentemente, o ativo e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2013 estão superavaliados em R\$95.441 mil (R\$79.500 mil em 31 de dezembro de 2012) e o lucro líquido referente ao exercício findo naquela data está a maior em R\$15.941 mil (em 31 de dezembro de 2012 o lucro líquido está apresentado a menor em R\$436 mil).
 (b) Em 31 de dezembro de 2013, existem riscos fiscais, trabalhistas e ambientais no montante de R\$3.931 mil considerados como prováveis que não tinham sido provisionados. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2013, o patrimônio líquido e o lucro líquido referente ao exercício findo naquela data estão superavaliados em R\$3.931 mil. Referido assunto não gera impactos tributários.
 (c) A Sociedade está em processo de conciliação do saldo de depósitos judiciais contabilizados pelo montante de R\$8.538 mil em 31 de dezembro de 2013 (R\$4.402 mil em 31 de dezembro de 2012) com os registros informados pelas instituições financeiras e pelo departamento jurídico. Após a conclusão desta conciliação, ajustes poderão ser identificados, afetando as demonstrações financeiras. Consequentemente, não nos foi possível determinar os impactos deste assunto nos depósitos judiciais, no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2013, e no resultado do exercício findo nesta data.
Opinião sobre as demonstrações financeiras
 Em nossa opinião, exceto pelos efeitos decorrentes dos assuntos mencionados nos parágrafos (a) e (b); exceto pelos efeitos, se houver, que poderiam decorrer do assunto mencionado no parágrafo (c) do grupo "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Imerys Rio Capim Caulim S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
Ênfase
Transações com partes relacionadas
 Sem ressaltar nossa opinião, chamamos atenção para a nota explicativa nº 11 às demonstrações financeiras, que indica que a Sociedade realizou transações comerciais em montantes significativos com partes relacionadas, principalmente de vendas.
 Belo Horizonte, 23 de abril de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
 Auditores Independentes
 CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG

Vagner Ricardo Alves
 Contador
 CRC-1SP 215.739/O-9

PPSA – PARA PIGMENTOS S/A - CNPJ: 33.931.510/0001-31 - Demonstrações Financeiras

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, no sentido de recomendar à V.Sas. a aprovação deste Relatório e das respectivas Demonstrações Financeiras.

Estamos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos.
 Barcarena, 23 de Abril de 2014.

Conselho de Administração
 Mario Augusto Seixas Neto (Presidente)
 Marcos Fernando Dias Moreira (Vice Presidente)
 Xavier Christian Yvan Carnoy (Conselheiro)
 Renata Louise Salmaso (Conselheiro)

Diretoria
 Marcos Fernando Dias Moreira (Diretor Presidente)
 Laurent Gilles Jean Zago (Diretor Financeiro)
Contador
 Jose Marquede Felix dos Santos (010761/O-7 CRC-PA)



IMERYS

PARÁ PIGMENTOS S.A - BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)											
ATIVOS	Nota explicativa	31/12/2013		31/12/2012		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	31/12/2013		31/12/2012	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado			Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
ATIVOS CIRCULANTES						PASSIVOS CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	4	32.061	58.546	108.449	131.111	Fornecedores		1.897	1.897	1.647	1.648
Contas a receber com empresas relacionadas	9	3.456	3.456	10.371	10.371	Fornecedores com empresas relacionadas	9	691	691	40.746	40.746
Estoques	5	10.517	10.517	10.556	10.556	Empréstimos com empresas relacionadas	9	63.571	-	55.315	-
Impostos a recuperar	6	3.226	3.226	1.746	1.746	Obrigações tributárias		4.870	4.870	20.279	20.279
Empréstimos com empresas relacionadas	9	27.624	27.624	7.002	7.002	Obrigações trabalhistas encargos a pagar		1.931	1.931	1.674	1.674
Outros ativos circulantes		851	851	4.563	4.563	Provisão para riscos	10.(b)	-	1.500	-	1.378
Total dos ativos circulantes		77.735	104.220	142.687	165.349	Outros passivos		6.654	6.654	9.382	9.382
						Total dos passivos circulantes		79.614	17.543	129.043	75.107
ATIVOS NÃO CIRCULANTES						PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Realizável a Longo Prazo						Provisão para fechamento de mina	10.(a)	9.279	9.279	9.302	9.302
Impostos a recuperar	6	46.156	46.156	45.963	45.963	Provisão para riscos	10.(b)	4.681	6.702	7.264	11.020
Depósitos judiciais		3.963	3.963	3.924	3.924	Total dos passivos não circulantes		13.960	15.981	16.566	20.322
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.(a)	1.433	1.433	1.433	1.433						
Total do realizável a longo prazo		51.552	51.552	51.320	51.320	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social		336.353	336.353	336.353	336.353
Investimento em controlada	7	86.535	-	72.842	-	Reserva de capital na incorporação		66.404	66.404	66.404	66.404
Imobilizado	8	98.290	98.290	104.606	104.606	Reserva de incentivos fiscais		3.360	3.360	3.360	3.360
Intangível	8	209	209	242	242	Prejuízos acumulados		(185.370)	(185.370)	(180.029)	(180.029)
Total dos ativos não circulantes		236.586	150.051	229.010	156.168	Total do patrimônio líquido	13	220.747	220.747	226.088	226.088
TOTAL DO ATIVO		314.321	254.271	371.697	321.517	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		314.321	254.271	371.697	321.517

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.